

Coletânea discute a comunicação nas Américas

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

Foi lançado no dia 1 de junho de 1999, no campus da Universidade do Texas, em Austin, EUA, o livro *Comunicação nas Américas: o diálogo sul-norte*. Trata-se de uma coletânea organizada pelos professores José Marques de Melo e Rosa Nava, reunindo as principais contribuições apresentadas ao I Colóquio Nafta-Mercosul de Ciências da Comunicação, realizado na cidade de Santos (SP), durante o pré-congresso INTERCOM de 1997.

O volume abrange contribuições de Venício Artur de Lima (UnB),

Othon Jambeiro (UFBA), Carlos Eduardo Lins da Silva (*Folha de S. Paulo*), Jacques Wainberg (PUC-RS), Carmen Rico de Sotelo (Uruguai), Gaetan Tremblay (Canadá), Florence Taussaint (México), Joseph Straubhaar (EUA), entre outros. O livro foi editado pela Universidade Católica de Santos - UNISANTOS -, onde pode ser adquirido pelos interessados: Rua Euclides da Cunha, 241 - Santos - SP - CEP 11065-902, e-mail: leopoldianum@unisantos.com.br.

Comunicólogo brasileiro publica livro na França

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

Foi lançado no mês de abril de 1999, em Paris, pela editora Desclée de Brouwer, o livro *Le Brésil, pays du présent*, de autoria do comunicólogo gaúcho Juremir Machado da Silva. Trata-se de uma versão atualizada da tese de doutorado que ele defendeu na Universidade de Paris V, sob a orientação do sociólogo Edgar Morin, que prefacia o livro. O volume integra a coleção «Sociologia do Cotidiano», dirigida por Michel Maffesoli.

Juremir Machado da Silva é professor e pesquisador do Curso de Pós-Graduação em Comunicação da

PUC de Porto Alegre. Sua inserção na vida acadêmica foi precedida por uma polêmica e brilhante atuação jornalística na imprensa gaúcha. Desse trabalho resultaram alguns livros de entrevistas, reunindo seus diálogos com grandes intelectuais que ele visitou no exterior ou acolheu quando em visita em Porto Alegre. Além disso ele publicou outros livros na fronteira entre o jornalismo e a ficção, todos muito bem recebidos pela crítica gaúcha. Atualmente, ele edita a *Revista Famecos - Mídia, Cultura e Tecnologia*.

Triáde do Século XXI em debate no SIPEC Centro-Oeste

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

“Comunicação, Educação e Novas Tecnologias”, fatores que constituem a triáde do século XXI, estiveram em debate, no período de 20 a 22 de maio de 1999, em Goiânia (GO), durante o V SIPEC - Simpósio de Pesquisa em Comunicação do Centro-Oeste. Trata-se de encontro regional dos sócios da INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizado pela Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, com o apoio de várias entidades, entre elas a Editora Vozes e o Banco do Esta-

do de Goiás.

As principais conferências estiveram a cargo de Guillermo Orozco (pesquisador da Universidade de Guadalajara, México), José Marques de Melo (Diretor da *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*), Maria Aparecida Baccega (USP), Sergio Dayrell Porto (UnB) e Círcia Peruzzo (UMESP). Durante o evento, os pesquisadores dos cursos e centros de pesquisa da região Centro-Oeste apresentaram pesquisas realizadas ou projetos em desenvolvimento.

GT da INTERCOM e bibliotecas virtuais na Web

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

Está disponível, no endereço <http://www.cac.ufpe.br/virtus/webgt>, o site do GT de Comunicação e Ciência da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, que disponibiliza os *papers* apresentados no Grupo de Trabalho, de 1996 a 1999. O site dispõe

também de espaços para discussão dos trabalhos, bate-papo, entre outros.

Outro site interessante na Web é a Biblioteca Virtual sobre Assuntos Internacionais, parte do sistema de Bibliotecas Virtuais WWW. Este endereço contém mais de 1.400 trabalhos úteis e atualizados com

freqüência, em diversas áreas de assuntos internacionais. Foi reconhecido por várias entidades acadêmicas. Útil para pesquisadores, jornalistas, professores, e universitários, entre outros. Tem uma página sobre a Comunicação Internacional, radiodifusão ao vivo e notícias na Internet. O endereço para consulta é <http://www.etown.edu/v1/>.

Por sua vez, o professor Antonio Fidalgo, diretor do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade da Beira Interior, Portugal, anuncia o lançamento da

Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação - BOCC, convidando os pesquisadores brasileiros a depositarem seus textos naquele repertório documental. A edição está sendo constantemente atualizada, já podendo ser consultados, no endereço eletrônico <http://www.ubi.pt/~comum>, textos de quatro autores brasileiros: José Marques de Melo, na seção História e Política dos Media; Albino Rubim e Fernando Antonio de Azevedo, na seção Sociedade e Media; e Gilson Monteiro, na seção Semiótica.

São Vicente é sede do LUSOCOM 2000

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

No momento em que o Brasil se prepara para comemorar seus 500 Anos, São Vicente também organiza a virada do século, retomando o desenvolvimento e resgatando seu papel na gênese da história nacional. Nesse cenário, justifica-se que o município de São Vicente seja sede do IV LUSOCOM - Congresso Lusófono de Ciências da Comunicação, envolvendo universidades, empresas de comunicação, comunidades culturais e de imigrantes dos países de Língua Portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

O IV LUSOCOM - Congresso Lusófono de Ciências da Comunicação será realizado no Brasil, de 19 a 22 de abril do ano 2000 e terá como sede a cidade de São Vicente, *Cellula*

Mater da Nacionalidade Brasileira. Os objetivos, com a realização do IV LUSOCOM, são: fomentar a cooperação luso-afro-ásio-brasileira no campo da Comunicação, analisar as tendências investigativas nesse campo e traçar o estudo da arte das Ciências da Comunicação de Língua Portuguesa.

A indicação de São Vicente como sede desse congresso internacional, em abril do ano 2000, deve-se à importância histórica da cidade: Primeira Vila fundada no Brasil, Primeira Câmara instalada nas Américas. Como Capitania, São Vicente lançou as bases para a fundação de Santos, São Paulo, São Bernardo e Santo André, bem como marcou o início da exploração do território, a partir do litoral, fortalecendo o poder civil e militar das posições por-

tuguesas.

O evento integra o projeto *Os 500 Anos dos Descobrimentos Portugueses*, coordenado pelo jornal *A Tribuna* e com a participação das Universidades da Baixada Santista. Faz parte também do grande evento comemorativo dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil, denominado "Conferência Mundial da Imprensa nas Comunidades de Língua Portuguesa".

A Comissão Organizadora do IV Congresso Lusófono de Ciências da Comunicação tem a seguinte composição - Presidente: José Marques de Melo, Presidente da LUSOCOM; Vice-Presidente: Benalva da Silva Vitória, Coordenadora do IV LUSOCOM; Representantes institucionais: Amauri Alves, Secretário de Cultura do Município de São Vicente, Cícilia Peruzzo, Presidente da INTERCOM e Anibal Alves, Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM); Membros ad hoc: Sérgio Guerreiro, Assessor do Secretário de Cultura de São Vicente, Isabel Ferrin Cunha - Coordenadora do I LUSOCOM (Lisboa/Portugal), César Bolaño, Coordenador do II LUSOCOM (Aracaju/Brasil) e Moisés

de Lemos Martins, Coordenador do III LUSOCOM (Braga/Portugal).

O evento tem o apoio institucional da ALAIC - Associação Latino-Americana de Pesquisadores da Comunicação, IBERCOM - Associação Ibero-Americana de Comunicação, UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação Social, ABI - Associação Brasileira de Imprensa, ANJ - Associação Nacional de Jornais, FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas, Câmara Municipal de São Vicente e Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente, além do apoio acadêmico da UNISANTOS - Universidade Católica de Santos, UNISANTA - Universidade Santa Cecília, UNIMES - Universidade Metropolitana de Santos, UNIP - Universidade Paulista, UNIMONTE - Centro Universitário Monte Serrat e UNILUS - Centro Universitário Lusíadas.

A Comissão Científica e a Secretaria Executiva do IV LUSOCOM/2000 estão localizadas na Secretaria da Cultura de São Vicente - Rua João Ramalho, 988 - Centro - CEP 11.310-080 - São Vicente - SP, Telefone (0xx13) 560-1481, Fax (0xx13) 467-3486, E-mail: amauri@kingnet.com.br.

Pioneiro das Relações Públicas homenageado na USP e na UNESP

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UNESP de Comunicação)

A Universidade de São Paulo foi a primeira instituição a criar no Brasil um curso superior de Relações Públicas, em 1966. Antes, registra-

vam-se no país atividades de extensão universitária (FGV-RJ) ou de treinamento profissional (IDORT). O responsável pela implantação do

Curso de Relações Públicas da Escola de Comunicações Culturais da USP (hoje denominada Escola de Comunicações e Artes) foi o Prof. Cândido Teobaldo de Souza Andrade, fundador da Associação Brasileira de Relações Públicas e autor do primeiro manual brasileiro de estudos sobre a disciplina.

Primeiro doutor e livre-docente na área, o Prof. Souza Andrade formou a nova geração de mestres e doutores que lidera o campo acadêmico das Relações Públicas em todo o país. Ao completar 80 anos, no dia 1 de julho de 1999, ele recebeu o título de Professor Emérito da ECA-USP, concedido pela Congrega-

ção da Escola, por iniciativa do seu atual diretor, Prof. Dr. Tupã Gomes Correa.

Cândido Teobaldo pertenceu ao Grupo Comunicacional de São Bernardo, integrando o corpo docente fundador do Curso de Pós-Graduação em Comunicação Social da UMESP, no final dos anos 70. Por isso, ele também foi homenageado pela UMESP, com a inclusão do ensaio "Relações Públicas Governamentais: aspectos históricos", de sua autoria, na antologia *Pensamento Comunicacional Brasileiro: o Grupo de São Bernardo* (UMESP, 1999), organizada por José Marques de Melo e Samantha Castelo Branco.

Manaus sedia o Congresso INTERCOM 2000

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

O XXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação será realizado em Manaus, no estado do Amazonas, uma decisão que foi anunciada oficialmente no dia 8 de setembro de 1999, durante o Congresso anual da INTERCOM, no Rio de Janeiro, depois que os organizadores do maior evento de Comunicação do ano 2000 conquistaram os participantes com uma exibição de vídeo e distribuição de guias completos da cidade de Manaus e da programação preliminar. A organização do Congresso fica sob a responsabilidade dos professores e alunos da Universidade Federal do Amazonas, Faculdades Objetivo, Faculdades Integradas

Nilton Lins, tendo a coordenação da Diretoria Executiva da INTERCOM.

A programação para o XXIII Congresso de Ciências da Comunicação, que já está sendo definida, ficou bem diversificada. No período de 3 a 5 de setembro de 2000 estão previstos colóquios internacionais, seminários de turismo, encontros de pesquisadores e de pós-graduandos. No dia 5 de setembro, a abertura oficial do evento com lançamento de livros, exposição de trabalhos de graduandos e uma confraternização com a presença de artistas regionais. Para o dia 6, a agenda inclui o Ciclo de Estudos da INTERCOM e a entrega do Prêmio Luiz Beltrão. O feriado do dia 7 de setembro será

marcado por apresentação das pesquisas de iniciação científica, grupos de trabalhos, workshops, palestras e a premiação aos melhores trabalhos realizados pelos alunos de graduação. No dia 8, além da exposição dos estudos dos professores e alunos, serão entregues prêmios às melhores pesquisas de graduandos e graduados, mestres e doutores, encerrando o Congresso com a participação de grupos folclóricos da região. No dia 9 de setembro acon-

tecem os encontros de docentes e o fórum de entidades da área.

A programação ainda promete mais. Para quem nunca foi a Manaus, por exemplo, a organização do evento está agendando visitas aos monumentos históricos e passeios de barco para que os visitantes tenham a oportunidade de ver o encontro dos rios Solimões (água barrenta) e Negro (água escura), o famoso "Encontro das Águas".

Prêmio Luiz Beltrão 99 reconhece protagonismo de entidades e pesquisadores brasileiros

*Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)*

Em solenidade realizada no Auditório da Academia Brasileira de Letras, na cidade do Rio de Janeiro, na noite do dia 6 de setembro de 1999, a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) homenageou personalidades e instituições que contribuíram para o avanço das Ciências da Comunicação no Brasil. Nessa ocasião, foi feita a entrega do Prêmio Luiz Beltrão, patrocinado este ano pela Universidade Gama Filho, nas seguintes categorias:

Maturidade Acadêmica -

Prof. Dr. Sérgio Caparelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul),

Liderança Emergente - Prof.

Dr. Sérgio Carvalho (Universidade Federal de Santa Maria - RS),

Grupo Inovador - Núcleo de

Pesquisa em Telenovela, mantido

pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo,

Instituição Paradigmática -

União Cristã Brasileira de Comunicação Social (UCBC), organização não-governamental sediada em São Paulo.

Criado em 1977 pela INTERCOM para homenagear o pioneiro dos estudos científicos da comunicação no Brasil, o Prêmio foi distribuído, pela primeira vez, no ano passado, em Recife, cidade onde Luiz Beltrão iniciou suas pesquisas, conquistando projeção internacional. Com o apoio da Associação de Imprensa de Pernambuco (AIP) e o patrocínio do Governo e Assembleia Legislativa de Pernambuco, Prefeitura e Câmara Municipal do Recife, foram agraciados o Prof. Dr. Moacir Pereira, Universidade Federal de

Santa Catarina (maturidade acadêmica) e o Prof. Dr. Pedro Gilberto Gomes, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (liderança emergente), bem como o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Comunicação (NEXO) da Universidade Federal do Espírito Santo (grupo inovador) e a Cinemateca Brasileira, São Paulo (instituição paradigmática).

As indicações ao Prêmio são feitas anualmente pela comunidade

acadêmica da comunicação e submetidas à apreciação de um Júri nacional, integrado pelos ex-presidentes da INTERCOM. A solenidade de entrega dos troféus aos vencedores ocorre sempre na primeira semana de setembro. A próxima edição está prevista para Manaus, no campus da Universidade Federal do Amazonas, durante o INTERCOM 2000 - XXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

NORDICOM: o "Intercom" do norte

NILDA JACKS

(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

De dois em dois anos os pesquisadores da comunicação dos países nórdicos reúnem-se em um dos países da região para um encontro de trabalho, organizado atualmente em torno de vinte e dois grupos: "Mídia e cultura global", "Estrutura e economia da mídia", "Multimídia e internet", "Mídia local e regional", "História da mídia", "Sistema público em transição", "Pesquisa de rádio", "Comunicação política", "Pesquisa em jornalismo", "Sociologia e estética da notícia", "Pesquisa de recepção e de audiência", "Crianças, jovens e mídia", "Pedagogia da mídia", "Cultura popular", "Ficção de cinema e TV", "A imagem na mídia: realidade e linguagem", "Linguagem e retórica da mídia", "A construção do gênero na mídia", "Relações públicas/comunicação planejada" e "Comunicação mediada em situação de risco e crise".

A língua oficial é a

"escandinava", uma mistura de sueco, dinamarquês e norueguês, que nem sempre dá resultado, pois os finlandeses, que têm outras raízes lingüísticas, não são beneficiados com esta estratégia. A solução é apelar para o inglês, idioma das palestras de abertura e encerramento e admitida em alguns grupos de trabalho, estratégia que recebe severas críticas dos mais puristas que abominam o uso de um idioma não falado nos países nórdicos.

Nesta 14ª edição, que foi realizada da Universidade de Göteborg, na Suécia, de 14 a 17 de agosto de 1999, as palestras de abertura ficaram a cargo de Klaus Bruhn Jensen, da Universidade de Copenhague, Sonia Livingstone, da School of Economics de Londres e Horace Newcomb, da Universidade do Texas, que desenvolveram a temática "Onde está situado o 'front': um perspectiva internacional".

O painel de encerramento foi composto por Anker Brink Lund, da Universidade de Roskilde (Dinamarca), Birgitta Höijer e Espen Ytreberg, da Universidade de Oslo (Noruega) e Terhi Rantanen, da Universidade de Helsinki (Finlândia), que desenvolveram o mesmo tema sob a perspectiva regional, ou seja, nórdica.

Cerca de trezentas pessoas, entre pesquisadores, professores e

alunos de doutorado nórdicos, além de alguns convidados dos países bálticos (Estônia, Lituânia e Letônia), da Itália e do Brasil, estavam presentes ao evento, dos quais 177 apresentaram seus *papers*. Com estes números, este foi considerado o mais concorrido Congresso da história do Nordicom, que na próxima em edição terá a Islândia como sede.

Posse do novo Comitê da Cátedra UNESCO/UMESP

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

Em reunião realizada no dia 30 de agosto de 1999, o Reitor da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), Prof. Dr. Davi Ferreira Barros, empossou os novos membros do Comitê Acadêmico da Cátedra UNESCO/UMESP, com sede na UMEP. A nova equipe terá um mandato de três anos (1999-2002), tendo como membros: Diretor Científico - José Marques de Melo (UMESP), Diretores Adjuntos - Isaac Epstein e Sandra Reimão (UMESP) e as seguintes personalidades: Gustavo Jacques Dias Alvim (Universidade Metodista de Piracicaba), Marialva Barbosa (Universidade Federal Fluminense), Pedro Gilberto Gomes (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), Sinval Itacarambi Leão (revista *Imprensa*) e Vera Giangrande (Grupo Pão de Açúcar).

Histórico da Cátedra brasileira

Buscando o intercambio en-

tre o mundo acadêmico e os setores empresarial e profissional, bem como propiciar cooperação internacional no campo da comunicação de massa, a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - decidiu implantar no Brasil uma Cátedra de Comunicação para o Desenvolvimento Regional. Assim, no dia 21 de julho de 1996, foi implantada a Cátedra UNESCO/UMESP, no campus da Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo, SP. Existem atualmente 15 Cátedras Unesco de Comunicação em todo o mundo, que conformam uma rede chamada Orbicom - World Network of Unesco Chairs in Communication. Dessas, quatro estão localizadas na América Latina: Brasil, Colômbia, México e Uruguai.

A decisão da Unesco de implantação da Cátedra brasileira se

constitui em um reconhecimento da qualidade acadêmica dos cursos de comunicação ministrados pela instituição, pois o antigo Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS) abriga, desde o início da década de 70, uma das mais modernas e conceituadas Faculdades de Comunicação do país, oferecendo cursos regulares de graduação em Jornalismo, Radialismo, Publicidade, Turismo e Relações Públicas, além dos programas de Mestrado e Doutorado em Comunicação Social.

Acervo do pensamento comunicacional

Buscando consolidar um dos objetivos da Cátedra brasileira - dar atenção prioritária ao conhecimento produzido pela Escola Latino-Americana de Ciências da Comunicação e disseminá-lo nas universidades brasileiras, de modo a estimular a experimentação de novos modelos comunicacionais sintonizados com as demandas da sociedade neste período de sedimentação da democracia representativa -, no mesmo dia da posse do Comitê Acadêmico, foi inaugurado o Acervo do Pensamento Comunicacional Latino-Americano "José Marques de Melo".

Constituído de documentos sobre a vida e a obra de pesquisa-

dores latino-americanos que estudaram ou pesquisaram os fenômenos comunicacionais, é um serviço público, que será aberto à consulta da comunidade acadêmica, cujas fontes principais deverão ser digitalizadas e difundidas em rede eletrônica. O nome Acervo do Pensamento Comunicacional Latino-Americano "José Marques de Melo" foi uma homenagem prestada pela Universidade Metodista, alunos e professores do programa de pós-graduação em Comunicação Social ao professor Marques, que este ano completa 40 anos de atividades jornalísticas.

Para enriquecer ainda mais o material, a Cátedra está fazendo uma campanha no sentido de obter doações para estruturar o referido Acervo. Podem ser enviados: a) Memorial Acadêmico ou curriculum vitae atualizado que contenha a lista dos trabalhos científicos ou profissionais, b) Exemplos de publicações: livros, ensaios, artigos e c) outros documentos, como fotos, fitas de vídeo etc. As remessas devem ser feitas para: Cátedra Unesco/UMESP - APCL, Rua do Sacramento, 230, edifício Iota, Rudge Ramos, CEP 09735-460, São Bernardo do Campo, SP, Brasil.

INTERCOM lança livros e CD-ROM

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

Durante o XXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado no campus da Uni-

versidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, na primeira semana de setembro, a INTERCOM lançou várias

publicações, contendo antologias de congressos e coletâneas de GTs. Dos congressos anteriores, foram publicados *Comunicação e Mudanças Sociais* (Piracicaba, Editora UNIMEP), sob a coordenação de Adolpho Queiroz e Fernando Almeida, organizadores do INTERCOM 94, e *Globalização e Regionalização das Comunicações* (São Paulo, EDUC e UFS), sob a coordenação de César Bolano, organizador do INTERCOM 95, realizado em Aracaju, SE.

Dos GTs, foram lançadas três coletâneas: *Comunicação Rural e o novo espaço agrário* (Recife, Editora da UFRPE), coordenado por Ângelo Brás Fernandes Callou; *A televisão na era da globalização* (Salvador, Editora Inama), coordenado por Sergio Mattos; e *Rádio no Brasil: tendências e perspectivas* (Brasília: Editora da UnB, Rio de Janeiro: Editora da UERJ), coordenado por Nelia Del Bianco e Sonia Virginia Moreira.

Também foi apresentada a

coletânea referente ao SIPEC-Sudeste de 1998, sob o título *A interdisciplinaridade na comunicação: pesquisa e profissionalização*, coordenado por Patrícia Kay e José Carlos Aronchi. No entanto, o lançamento mais abrangente foi o CD-ROM do XXII Congresso da INTERCOM, reunindo todas as comunicações selecionadas pelos GTs de Ciências da Comunicação para o encontro do Rio de Janeiro. Foi ainda anunciado o lançamento da coletânea referente ao Congresso INTERCOM 97, sob o título *Vinte anos de Ciências da Comunicação no Brasil: avaliação e perspectivas*, coordenado por Maria Immacolata V. de Lopes e publicado pela Editora da UNISANTA.

Os interessados em tais edições podem contatar a Secretaria da INTERCOM pelo e-mail intercom@edu.usp.br, tel.: (0xx11) 818-4088 ou consultar a home-page da entidade <http://www.intercom.org.br>.

INICIACOM premia novas gerações

Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
(Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação)

A oitava edição do INICIACOM, Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, realizada durante o XXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, na Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, premiou oito trabalhos e um professor depois das sessões de pré-seleção e de debates, realizadas nos dias 7 e 8 de setembro de

1999.

Este ano, o INICIACOM recebeu 43 trabalhos de diversas universidades públicas e privadas do país. Destes foram selecionados 22, que posteriormente foram apresentados em sessão pública, diante de um júri presidido pela ombudsman do grupo Pão de Açúcar (patrocinador dos prêmios), Vera Giangrande, do Rei-

tor da Universidade Federal do Amazonas, Prof. Walmir Albuquerque Barbosa, da Profa. Graça Targino, da Universidade Federal do Piauí, da Profa. Ilka Goldschmidt, coordenadora do Curso de Comunicação da Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC/Chapecó e do Prof. Adolpho Queiroz, da UMESP, Coordenador nacional do INICIACOM.

O Pão de Açúcar ofereceu prêmios de R\$ 1.000,00 aos estudantes vencedores nas seguintes categorias: Publicidade - Isadora Macedo de Oliveira Lionco e Sabrina Valle Ravagnini, do CEUB/Brasília, pelo trabalho "Publicidade e cultura: um estudo comparado Brasil e Inglaterra"; Jornalismo - Edson Dalmonte, UFES, "Radio poste no Espírito Santo: implicações entre a produção e a recepção do discurso midiático"; Tema do congresso - Cláudio Faria Marques, também do CEUB/Brasília, com "A privatização indispensável, a revista *Veja* e a privatização da Telebras"; Estudos Interdisciplinares - Karina Janz Woitowicz, da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR, com o tema "Historia, mídia e memória"; Cinema - Tais Libanio de Oliveira Rocha, do CEUB/Brasília, com o tema "A subjetividade em Truffaut: o interesse pelas crianças,

pelo cinema e pelas relações homem-mulher"; Relações Públicas - Andreza Michelon, da Universidade de Caxias do Sul/RS, com o tema "As relações públicas como ferramenta de apoio ao marketing no desenvolvimento do trade turístico"; Televisão - Fernanda Elias Burjato, da Unisanta/Santos-SP, "Programa Malhação: influência na formação de adolescentes" e, por fim, na categoria Vídeo - Adriano Nicoladi Francescato e Michele da Silva Amorim, da Unijui/RS, com o tema "O uso do vídeo em ações de comunicação popular no meio rural".

Além destes, o Pão de Açúcar ofereceu um prêmio de R\$ 2.000,00 ao Prof. Antônio Teixeira de Barros, do Centro de Ensino Universitário de Brasília (CEUB), pelo conjunto de sua ação neste INICIACOM, quando conseguiu obter três primeiros lugares na orientação dos seus alunos, nas categorias de Publicidade, Cinema e Tema do congresso.

O Coordenador Nacional do evento, prof. Adolpho Queiroz, prepara agora a edição de uma separata da *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, com os oito trabalhos premiados e um artigo do júri, avaliando as percepções tidas durante o encontro.

INTERCOM participa da SBPC com três simpósios

JUÇARA BRITES
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Com temas versando sobre políticas de comunicação, espaço público e publicidade e propagan-

da, a INTERCOM teve uma das mais significativas participações na 51ª Reunião Anual da Sociedade Brasi-

leira para o Progresso da Ciência (SBPC), sob o ponto de vista da variedade de temas. As comunicações, apresentadas em três simpósios coordenados pela Profa. Juçara Brittes, entre os dias 11 e 16 de julho de 1999, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, também atraíram um público expressivo, mantendo as salas sempre lotadas.

Globalização e Políticas de Comunicação

O simpósio "Globalização e Convergências Tecnológicas como Fatores de Influência nas Políticas Nacionais de Comunicação - Mercosul, União Européia e América do Norte" reuniu os professores Sérgio Caparelli (UFRGS), Edgard Rebouças (FAESA/UMESP) e Juçara Brittes (UFES/USP). Caparelli falou sobre as "Convergência das teles e das tevês no Brasil e na Argentina", pesquisa de sua autoria com a colaboração de Murilo César Ramos e Suzy dos Santos. Sob a perspectiva da economia política, o trabalho argumenta que os países do Cone Sul estão inseridos em uma reorganização mundial da economia, e que a convergência é - e vem sendo - um dos movimentos destinados a fazê-la sair da crise.

A análise indica que as medidas de desregulamentações e as regulamentações, com hegemonia de empresas privadas, do capital financeiro internacional, e com o afastamento do Estado das atividades de operador de telecomunicações, conforme receituários clássicos neoliberais, retiraram do termo infovias da comunicação seu alcance meramente retórico, tratando-se, na verdade, de medidas normativas

estruturais que possibilitam, em nível regional, a quebra definitiva da possibilidade de uma participação forte do Estado nas comunicações como operador. O que, na Argentina, já ocorreu com as privatizações empreendidas e efetivadas nos últimos dez anos, e o que está ocorrendo no Brasil de forma rápida desde a posse do governo de Fernando Henrique Cardoso, permite que se vislumbre um caminho parecido mas não igual: o contexto histórico, econômico e político do Brasil não permite a metáfora de um efeito Orloff, no sentido de que a Argentina de hoje será o Brasil de amanhã, pois o ambiente tecnológico, institucional e regulatório nas comunicações é diferente nos dois países.

Edgard Rebouças referiu-se aos "Conflitos e interesses para uma regulamentação da mídia eletrônica na União Européia e na América do Norte". Sua exposição teve como eixos de observação as posições que vêm sendo estabelecidas por cada país europeu e norte-americano em suas esferas nacionais e no interior de cada mega-grupo (União Européia e Nafta) a que pertencem. Paralelamente, o trabalho traçou um panorama dos complexos sistemas de comunicações na Europa e na América do Norte, mostrando como as diferenças sociais, econômicas, políticas e culturais influenciam não só a tomada de decisões em âmbito nacional, como geram uma série de atritos internacionais quando entram nas pautas de debates das comunidades de "interesse comum".

"A Comunicação nas Constituições Federais dos Países Integrantes do Mercosul e as Tendências de Políticas de Comunicação na

Megarregião" foi o tema da exposição de Juçara Brittes, cujo trabalho analisa os textos das leis maiores vigentes nos países signatários do Tratado de Assunção, tomando como referência os postulados do Direito à Comunicação e o tecido jurídico regional emergente, isto é, as determinações dos tratados e protocolos que balizam as ações na megarregião. Observa que, com exceção do Paraguai, os países absorvem escassamente as prerrogativas do Direito à Comunicação, começando por imprecisões de titularidades e chegando a contradições que excluem a sociedade civil dos processos participativos nos assuntos relacionados à comunicação e à informação.

No âmbito do Mercosul, além do estudo dos tratados, uma análise de conteúdo no semanário *Gazeta Mercantil Latino-Americana* mostra que só os governos e seus funcionários de confiança têm assento à mesa de negociações. As situações de fato evidenciam a supremacia dos segmentos mais poderosos economicamente e melhor organizados, na ultrapassagem das fronteiras - as grandes empresas da megarregião. As políticas econômicas dos países favorecem a penetração de grandes grupos transnacionais, que se vinculam aos empresários do Mercosul para burlar as legislações nacionalistas que ainda persistem.

Mídia e Esfera Pública

O simpósio "O espaço público e as novas tecnologias da informação e da comunicação" reuniu os professores Giovandro Marcus Ferreira, Alain Herscovici e César Bolaño. Ferreira falou sobre "Os meios de comunicação na constru-

ção dos espaços públicos", demonstrando que a presença crescente dos meios de comunicação, juntamente com o fortalecimento da opinião pública e das atividades ligadas ao marketing, colocaram em crise certos paradigmas de leitura dos espaços públicos em geral e do jornalismo em particular. Alguns afirmam que a sociedade foi conquistada pela comunicação e hoje a "obrigação de comunicação" faz parte de uma *démarche* mais ampla das técnicas de gestão do social. O novo espaço público é visto, cada vez mais, como lugar de divisão de poder entre o sistema político tradicional, os consultores de marketing, meios de comunicação e os institutos de pesquisa.

Tomando por base L. Quére, Ferreira mostra que o estudo dos lugares públicos carrega dentro de si paradigmas e projetos. O público (do latim *publicu* - para todos, aberto a quaisquer pessoas, conhecido de todos) já suscita que algo é visível e comum. Então, falar em espaços públicos é de antemão uma maneira de ver o outro, um modo de instituição social ligado à democracia. O outro é reconhecido como uma pessoa livre e igual.

Tecnologias da Informação e Comunicação

O atual desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) faz parte de um movimento de muito maior alcance, de reestruturação do capitalismo, iniciado com a crise dos anos 70, que se estende até os dias de hoje. Este argumento foi desenvolvido por César Bolaño, na comunicação intitulada "As Tecnologias da Informação e da Comunicação e a Mu-

dança Estrutural da Esfera Pública". Indica que nestas condições, todas as velhas discussões, internas e externas, do marxismo, desde o seu surgimento, devem ser repostas em novas bases, desde o conceito de valor até o de revolução, para explicar a atual configuração da esfera pública.

A partir de uma abordagem calcada na análise econômica e na sociologia política, Alain Herscovici discorreu sobre a "Evolução histórica do conceito e da natureza do espaço público". O trabalho analisou a maneira como as diferentes tecnologias da Informação e da Comunicação modificaram progressivamente a dicotomia privado/público, ou seja, as relações Estado/ mercado. Elas modificaram, igualmente, a própria natureza sociológica do espaço público assim como as modalidades de legitimação. O autor focalizou, ainda, as evoluções produzidas pelas Novas Tecnologias da Informação e de Comunicação (NTIC), ressaltando os processos de exclusão social que essas evoluções podem gerar.

Publicidade: criação e linguagem

O simpósio ligado à publicidade reuniu os expositores Paulo Rogério Tarsitano, Elizabeth Moraes Gonçalves e José Gomes Júnior. Em trabalho intitulado "Empatia, projeção e identificação no processo da criação publicitária", Tarsitano observou que os mecanismos psicológicos da empatia, projeção e identificação são elementos capazes de determinarem o grau de persuasão de um anúncio publicitário, independentemente da mídia em que será veiculado. Também explicou a respeito da capacidade que têm es-

ses mecanismos em agrupar as linhas individuais de conduta existentes dentro da massa, em torno de um ponto comum, destacando-o ao mesmo tempo em que mantém os divergentes ocultos da percepção do receptor.

Tarsitano demonstrou que, no processo da criação, o criador retoma uma série de conceitos e experiências vividas que lhes são importantes e as reprocessa na elaboração do comercial. Analisou, ainda, o processo que ocorre com o receptor em que a identificação é sucedida pela empatia, demonstrando que há uma seqüência estabelecida na percepção da mensagem publicitária.

"A Palavra no Mundo da Imagem: Uma reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa nos Cursos de Publicidade e Propaganda", foi o tema da conferência proferida pela professora Elizabeth Moraes Gonçalves. Ela mostrou que "Não há como negar as características visuais e o poder da imagem na sociedade moderna, sobretudo depois da disseminação da televisão."

Sem dúvida, o texto linguístico deve assumir o seu lugar ao lado da imagem e, para isso, deve ser elaborado de forma a atrair para si o mesmo valor. No contexto publicitário, a palavra tem assumido, além do seu significado lexical e simbólico, também uma feição icônica muito forte - a forma leva à apreensão do conteúdo subjacente; a informação reproduz-se em bloco e não linearmente, ou seja, a própria diagramação e estética da publicidade passou a evidenciar uma característica de linguagem do homem moderno.

A autora ressalta que a necessidade de mudanças no ensino tem sido sentida pelos professores que procuram adequar-se à realidade. Consequência deste trabalho na formação do publicitário é estar a pro-

paganda brasileira entre as mais criativas do mundo, aliando e fazendo interagir a ousadia visual com textos lingüísticos compactados, apesar das críticas constantes dos "puristas" às afrontas às regras da língua.

Nova Diretoria da INTERCOM para o triênio 1999-2002

JOSÉ BENEDITO PINHO

(Revista Brasileira de Ciências da Comunicação/INTERCOM)

A XXII Assembléia de Sócios da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizada no dia 8 de setembro de 1999, na Universidade Gama Filho, sede do Congresso Intercom 99, apreciou e aprovou os relatórios de atividades e de prestação de contas da gestão 1997-1999, além de ter homologado o resultado das eleições da nova diretoria da entidade para o triênio 1999-2002.

A Diretoria Executiva empossada na Assembléia de Sócios tem a seguinte composição: Cícilia Maria Krohling Peruzzo, Presidente; Paulo Rogério Tarsitano, Vice-Presidente; Fernando Ferreira de Almeida, Diretor Financeiro; José

Luiz Proença, Diretor Administrativo; Maria Immacolata Vassalo de Lopes, Diretor Científico; Robson Bastos, Diretor Cultural; José Benedito Pinho, Diretor Editorial; Sueli Mara Soares P. Ferreira, Diretor de Documentação; Christa Berger, Diretor de Projetos; e Sebastião Squirra, Diretor de Relações Internacionais.

No seu discurso de posse, a nova Presidente enfatizou o empenho da equipe em trabalhar para que a INTERCOM mantenha o seu prestígio, construído ao longo de mais de duas décadas, bem como de continuar contribuindo para a consolidação do campo da comunicação social no Brasil.

O melhor da produção científica em Ciências da Comunicação agora em CD-ROM



O CD-ROM do XXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro - RJ, 03 a 09/09/1999) é uma importante e atualizada fonte de referência para estudantes, professores, pesquisadores e profissionais das Ciências da Comunicação.

Nele estão disponibilizados na íntegra as comunicações apresentadas nos Grupos de Trabalho Monotemáticos e Multidisciplinares da INTERCOM, permitindo um contato direto com a produção científica das Ciências da Comunicação. Adquiria ainda hoje o CD-ROM e traga o Congresso INTERCOM 99 até você.

Computador (requisitos mínimos)

*PC com Windows 3.1 ou Windows 95/98 486DX66, 8 MB RAM,
10 MB de espaço livre em disco rígido.*

Preço por unidade: R\$ 20,00

Preencha já o cupom de pedido que se encontra no final da revista e envie acompanhado de cheque nominal para:

INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos

Interdisciplinares da Comunicação

**Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Bloco B9 - Sala 2 -
CEP 05508-900 - São Paulo - SP**